

V JORNADAS DO QUATERNÁRIO

5th International Conference

Faculdade de letras universidade do Porto 13 | 14 Dez 2013
Faculty of Arts, University of Porto Dec 13th | 14th 2013



LIVRO DE RESUMOS

ABSTRACT BOOK



U. PORTO
Faculdade de Letras
Universidade do Porto



FCT
Fundação para a Ciência e a Tecnologia
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, INOVAÇÃO E DO ENQUADRAMENTO

CEGOT
Centro de Estudos de Geografia
e Ordenamento do Território



Centro de Estudos Arqueológicos das Universidades de Coimbra e Porto



CITCEM
CENTRO DE INVESTIGAÇÃO TRANSDISCIPLINAR
CULTURA, ESPAÇO E MEMÓRIA



A ÁREA DO S. PAIO (LABRUGE, VILA DO CONDE): O SEU INTERESSE GEOMORFOLÓGICO E A CRIAÇÃO DO CENTRO INTERPRETATIVO

S. Paio area (Labruge, Vila do Conde, Northern Portugal): its geomorphologic interest and the overture of the interpretation Centre

M. A. Araújo¹, A. T. Gomes¹

Keywords

Labruge, marine terraces, neotectonics, geomorphologic heritage

Introdução

A área do S. Paio destaca-se no litoral, geralmente baixo, do norte de Portugal por ser constituída por 2 afloramentos rochosos essencialmente graníticos separados por uma pequena praia (cerca de 75 m de largura), a “praia dos Castros”. O vértice geodésico (20m na base) corresponde ao ponto mais alto da linha de costa entre Caminha e o cabo Mondego. A orientação geral dos afloramentos rochosos do S. Paio coincide com a direção de fracturação tardi-hercínica NNE-SSW, que é uma das que mais importância tem no Norte de Portugal (Vega e de Vicente, 2010). Estes afloramentos parecem cortados à faca, constituindo, em muitos casos “arribas” quase verticais e mergulhantes.

Interesse geomorfológico

Para além destas escarpas, existem pequenas plataformas de erosão a diversas altitudes, cuja origem marinha muitas vezes é sublinhada pela existência de depósitos de antigas praias, verdadeiras relíquias do estacionamento do nível do mar durante o Quaternário.

Esses depósitos encontram-se a cotas diferenciadas:

a) com a base a 5m observa-se uma sequência única neste trecho litoral: um arenito marinho, seguido de um material negro rico em fragmentos rochosos extremamente angulosos. Sobre uma fina crosta ferruginosa, um depósito eólico cuja datação por TL deu cerca de 84k anos. (fig.1); b) fossilizando uma sapa fóssil encontramos um outro pequeno retalho a 10m de altitude (fig. 2). Este retalho está geneticamente ligado à magnífica sapa fóssil (9m, fig. 3), em granito praticamente fresco ; c) a 19m encontramos um novo depósito marinho embutido no topo aplanado, que culmina a 22m.

Todo o conjunto do morro do vértice geodésico sugere que existiu uma subida do bloco respectivo, pelo menos em relação ao afloramento (fig. 1) que se situa às cotas “normais” para o Eemiano desta faixa litoral. A existência de uma falha inversa a cerca de 5km de distância (Gião), afectando depósitos do final do Pilocénico/Quaternário antigo comprova que a neotectónica atuou nesta área e poderá ser uma explicação para este escalonamento. A existência conjunta de formas e depósitos contribui para um elevado interesse científico e pedagógico do sítio.

Arranjo arquitectónico e implementação do centro de Interpretação

Na Galiza existem diversos “castros” próximos do litoral (Santa Tecla, Baroña, para falar só dos mais conhecidos). Porém, o S. Paio é o único que existe na costa portuguesa, assente quase sobre o mar. Desde os anos cinquenta do século passado o local foi estudado pelo arquiteto Fernando Lanhas. Durante os anos 90 a Câmara de Vila do Conde iniciou trabalhos de escavação que foram depois interrompidos. Entretanto, a melhoria dos acessos trouxe muitos visitantes seduzidos pela beleza cénica do lugar. O arranjo arquitectónico do

¹ Departamento de Geografia, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, CEGOT, 4150-564 Porto, Portugal.
E-mail: asaraujo@letras.up.pt



início deste século contribuiu para uma certa proteção das áreas mais sensíveis e para um esclarecimento dos visitantes através da implantação de diversos painéis informativos versando não apenas os aspectos arqueológicos relevantes, mas também alguns dos aspectos geomorfológicos mais dignos de nota. Foi muito importante terem-se sensibilizado as autoridades locais (Junta de Freguesia, Gabinete de Arqueologia e Câmara Municipal de Vila do Conde) para a reunião de diversos aspectos interessantes num único local e para a necessidade da sua salvaguarda para permitir a continuação do seu estudo e do seu desfrutar por parte dos cidadãos.

Efetivamente, trata-se de um local muito visitado sobretudo durante os fins de semana e durante o verão. Sem esclarecimento e proteção pelas autoridades competentes, as valências geomorfológicas e arqueológicas seriam rapidamente destruídas. O relativo sossego que permite a conservação de uma notável biodiversidade seria destruído para sempre. A sua integração na recente Paisagem Protegida Regional do Litoral de Vila do Conde e Reserva Ornitológica de Mindelo poderá constituir mais um ponto a favor da sua proteção. O facto de ser percorrido por um dos caminhos de Santiago incentiva, a nosso ver, a necessidade de divulgar informação de qualidade para os turistas portugueses e estrangeiros que, cada vez mais, percorrem estes caminhos.

Agradecimentos

À Câmara Municipal de Vila do Conde, ao seu Gabinete de Arqueologia e à Junta de freguesia de Labruge, pelo convite para participar na elaboração da documentação do Centro Interpretativo e pela atitude proactiva que permitiu salvar esta pequena joia do litoral português.

Referências

- ARAÚJO, M.A., 1991 - Evolução geomorfológica da plataforma litoral da região do Porto. Tese. Porto. FLUP. 534 p., c/ anexos (87 p.) e 3 mapas fora do texto.
- ARAÚJO, M.A. ABRUNHOSA J.M., 2013 - S. Paio, Centro de Interpretação. Câmara Municipal de Vila do Conde. Geologia. p. 29-37.
- ARAÚJO, M.A., 1994 – Protection and Conservation of Sampaio Area (Labruge, Vila do Conde, North of Portugal). “Littoral/94” proceedings. Associação Eurocoast-Portugal, IHRH (Instituto de Hidráulica e Recursos Hídricos da Univ. Do Porto) e ICN (Instituto de Conservação da Natureza), Vol. II, p. 865-877.
- ARAÚJO, M.A., 1997 – O interesse científico e a necessidade de conservação da área do Sampaio (Labruge, Vila do Conde). *Territorium. Coimbra*, p. 125-132.
- ARAÚJO, M.A, GOMES, A.A, 2013 - S. Paio (Labruge, Vila do Conde, Northern Portugal). A protected area and its geomorphologic value, 8th IAG International Conference on Geomorphology, Paris 2013, p. 860.
- DE VICENTE, G., VEGAS R., 2010 - Cenozoic tectonics of the Iberia microcontinent's interior, Proceedings do V Congresso Nacional de Geomorfologia, Porto, APGEOM, p. 13-20.



Fig. 1 - Depósito marinho com base a 5 m; Eemiano provável



Fig. 2 - Depósito marinho, a 10m, correlativo da sapa da figura 3.

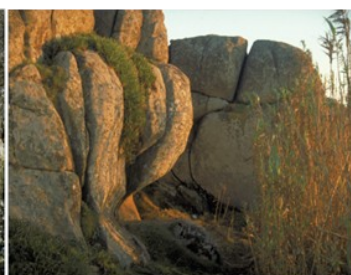


Fig. 3 - Sapa fósil, em granito praticamente fresco situada a 9 m.